

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PREFEITURA
MUNICIPAL DE MARICÁ
EDITAL SEMED Nº 1/2024**

RESPOSTAS AOS RECURSOS – Nível Superior

TÓPICOS:

Língua Portuguesa

Fundamentos da Educação

Conhecimentos Específicos

Cargo: Docente I – Geografia

Nº da Questão	Opção de resposta por extenso	Parecer da Banca	Deferido ou Indeferido	Questão anulada ou Opção de Resposta correta
21	Tradicional, predominando o positivismo e o método descritivo	O conjunto de correntes que caracterizou a geografia, no período que se estende de 1870 até aproximadamente 1950, é identificado como geografia tradicional, que em suas diversas versões privilegiou os conceitos de paisagem e região com geógrafos influenciados pelo positivismo e pelo historicismo, entre possibilistas e deterministas. Na questão 21, a noção de gênero de vida – uma das quatro ideias mais recorrentes na geografia possibilista de La Blache – é citada no Texto I (“um povo que dispõe do gênero de vida adequado”) e no Texto II (“os debates incluem os conceitos de paisagem, região natural e região-paisagem, assim como os de paisagem cultural, gênero de vida e diferenciação de áreas”).	INDEFERIDO	B
23	As forças centrípetas conduzem a um processo	Segundo Milton Santos, em seu livro “A Natureza do Espaço”, 1996, pp. 227-228), as forças centrípetas resultantes do processo econômico e social, são vetores de	INDEFERIDO	B

	de horizontalização, enquanto as forças centrífugas conduzem a um processo de verticalização do espaço	convergência e agregação, de homogeneização e aglomeração que, por sua vez, conduzem a um processo de horizontalização; forças centrífugas são fatores de desagregação, de desestruturação e reestruturação que conduzem a um processo de verticalização. As forças centrífugas atuam sobre as forças centrípetas, podem estar subordinadas ao processo de produção e se dão em diversas escalas espaciais, em superposição, sendo a maior delas o planeta como um todo. Em todos os casos, sobre as forças centrípetas, vão agir forças centrífugas. A solidariedade interna dos subespaços é providenciada pelas forças centrípetas e permanentemente perturbada pelas forças centrífugas, devendo ser permanentemente refeita.		
24	Eckert III / Pseudocilíndrica	Trata-se da projeção de Eckert III, pseudocilíndrica adequada para mapeamento temático do mundo, de acordo com https://atlasescolar.ibge.gov.br/cartografia/21733-as-projecoes-cartograficas.html .	INDEFERIDO	E
25	Transformação dos territórios nacionais em espaços nacionais da economia internacional	Em seu livro “Técnica Espaço e Tempo”, 1994, Milton Santos afirma que, como características principais da mundialização do espaço geográfico, temos: a transformação dos territórios nacionais em espaços da economia internacional; a exacerbação das espacializações produtivas no nível do espaço; a aceleração de todas as formas de circulação e seu papel crescente na regulação das atividades localizadas, com fortalecimento da divisão territorial e social do trabalho; a tensão crescente entre localidade e globalidade à proporção que avança o processo de globalização; um todo constituído pelo espaço banal, isto é, de todos os homens, de todas as firmas, de todas as organizações, de todas as ações.	INDEFERIDO	A
27	Seletividade	A organização espacial da sociedade começa com a seletividade que é o processo de eleição do local com que a sociedade inicia a montagem da sua estrutura geográfica; a seletividade espacial é um processo orientado por ensaio e erro e é a origem dos cheios e vazios. A técnica é o instrumento da ação seletiva; a história do espaço impregna-se de um conteúdo técnico numa intensidade crescente: a tecnificação. A fragmentação e o remembramento de porções do espaço é uma prática corrente correspondendo a divisão em unidades territoriais. No espaço, a prevalência da centralidade leva à disputa pela hegemonia; a prevalência da alteridade leva os problemas a se resolverem por si próprios na coabitação, onde o diálogo é o caminho da solução dos problemas. A mobilidade – de homens, plantas, animais,	INDEFERIDO	C

		mercadorias e capital – troca os sinais da distribuição dos cheios e vazios da seletividade inicial numa rearrumação permanente dos arranjos no espaço.		
28	O Texto II complementa o Texto I, apresentando uma leitura crítica do processo de globalização baseada no conceito de lugar da geografia humanista de Yi-Fu Tuan	O Texto II complementa o Texto I com base no conceito de lugar da geografia humanística de Yi-Fu Tuan, destacando o sentido de pertencimento dos homens em relação à ambiência em que vivem, reforçando a noção de lugar como espaço vivido e os processos de identificação social que levam à diferenciação dos lugares mesmo em face da globalização em curso. Ambos os textos abordam a temática do lugar enquanto espaço vivido, contrastando a afirmação da singularidade e da particularidade dos lugares com a tendência à homogeneização imposta pelo processo atual de globalização. Na página 164 do livro “Para Onde Vai o Pensamento Geográfico” (2006), da autoria de Ruy Moreira, lê-se: “Para Yi-Fu Tuan, lugar é o sentido do pertencimento, a identidade biográfica do homem com os elementos do seu espaço vivido”. As referências bibliográficas que constam do Edital do concurso são sugestões de leitura que não excluem outras referências.	INDEFERIDO	D
32	Cultural, no exemplo do debate incipiente sobre as geografias feministas	Baseado nos estudos de Bourdieu, o conceito de capital cultural é utilizado para explicar como a cultura, em uma sociedade marcada pela segregação em classes, pode ser utilizada pelas classes dominantes para reproduzir e aumentar a desigualdade social. Deste modo, a cultura se transforma em mais uma forma de dominação, até mesmo nos currículos escolares que não abordam suficientemente o papel dos marcadores sociais na constituição do cidadão territorializado e territorializador, como no exemplo dos marcadores de gênero e sexualidade discutidos pelas geografias feministas, mas ainda incipientemente incorporado nos currículos escolares e nos debates em sala de aula. O título do Texto II, da autoria de Lucia Facco, “A escola como questionadora de um currículo homofóbico”, remete claramente ao debate da geografia de gênero, abordando noções como preconceito e discriminação; descartando, no fragmento reproduzido, qualquer referência a uma suposta “ideologia de gênero”, bem como qualquer centralidade quanto ao capital econômico quando cita “Na construção dos currículos, através do mecanismo do domínio simbólico, tudo o que não estiver ligado à cultura dominante é desprestigiado”, referindo-se ao capital cultural. As referências bibliográficas que constam do Edital do concurso são sugestões de leitura que não excluem outras	INDEFERIDO	B

		referências.		
33	O sujeito e seu lugar no mundo/Identidade sociocultural	O tema da identidade religiosa deve ser remetido à condição do sujeito e seu lugar no mundo. As unidades temáticas e objetos de conhecimento das opções de resposta (B), (C), (D) e (E) referem-se respectivamente aos seguintes anos do Ensino Fundamental: 7º ano; 9º ano; 8º ano; e 9º ano, de acordo com a BNCC (2018).	INDEFERIDO	A
34	A transição de uma economia fordista para uma pós-fordista	De acordo com Sandra Lencioni em seu texto “Metropolização do espaço” (<i>In</i> : Carlos, A.; Cruz, R. (Org.). <i>A Necessidade da Geografia</i> . São Paulo: Contexto, 2019, p. 136) a transição de uma economia fordista para uma pós-fordista constitui, ao lado da globalização, um dos parâmetros das recentes mudanças históricas que afetam a metropolização. Por outro lado, o taylorismo é um modelo de produção atuante desde o início do século XX e responsável pela invenção do fracionamento do trabalho durante o processo produtivo, isso é, a divisão técnica do trabalho nas unidades de produção. O taylorismo alcança a produção industrial dos países periféricos e semiperiféricos ainda no século XX e não constitui uma mudança recente. O meio técnico-científico informacional se expande crescentemente com a globalização em curso e, especialmente, com a chamada Quarta Revolução Industrial.	INDEFERIDO	D
35	As sanções econômicas impostas por países europeus à Rússia	. O comando da questão é claro: “Dentre as consequências desse conflito geopolítico, encontra-se:”. Logo, como consequência do conflito, aponta-se a imposição de sanções econômicas contra a Rússia, afetando setores como a exportação de gás natural e petróleo. Essas sanções advieram principalmente dos países europeus. A anexação da região da Crimeia pelo governo russo, o reconhecimento russo da independência de Lugansk e a retomada de negociações para o ingresso da Ucrânia na OTAN são apontadas como causas do conflito geopolítico, portanto, não respondem ao comando que solicita uma consequência e não um motivo que contribua para a deflagração do conflito. Por outro lado, os combustíveis fósseis sofreram aumento de preço devido à guerra entre os dois países.	INDEFERIDO	C
37	Afloramento cristalno residual designado mona-	O comando da questão insta o(a) candidato(a) do seguinte modo: “O tipo de relevo mais elevado, destacado no centro da imagem, é descrito como:”, deixando claro que é a descrição da forma de relevo o principal elemento da aferição de	INDEFERIDO	E

	dnock	conhecimento geológico-geomorfológico, mais do que o nome dessa forma, embora, tal denominação complementa as opções de resposta. Nesse caso, a opção de resposta que indica um afloramento cristalino – como se depreende da observação da imagem –, seguido de sua designação, é o único gabarito. Inselberg ou monadnock é a designação de uma forma residual de relevo – um macrodomo – que apresenta feições variadas tais como crista, cúpula, e domo, cujas encostas mostram declives acentuados, dominando uma superfície de aplanamento superior, e é frequente em ambientes do semiárido, como no exemplo da fotografia do sertão em Quixeramobim, no Ceará, conforme referência da imagem. A imagem reproduzida no suporte da questão é perfeitamente legível no que se refere, principalmente, à identificação de um afloramento cristalino no centro da fotografia.		
38	Elevação da acidificação dos oceanos	Segundo o IPCC, a acidificação dos oceanos atingiu o nível mais alto dos últimos 25 mil anos o que constitui uma evidência do processo de aquecimento global, além da concentração de CO ² e o recuo das geleiras, sem precedentes, e a elevação do nível do mar. Já a remoção de carbono – descarbonização – contribui para limitar o aumento da temperatura global, por meio das medidas técnicas: 1. Remoção eletroquímica de CO ² por meio do uso de eletricidade, acelerando as reações de mineralização de CO ² ; 2. Cultivo de algas marinhas capazes de sequestrar o carbono através da fotossíntese, armazenando-o no fundo dos oceanos; 3. A ressurgência artificial remove águas oceânicas profundas para a superfície, estimulando o crescimento de fitoplanctons que incorporarão parcela de carbono; 4. Fortalecimento da alcalinidade pela adição de certas rochas trituradas reagentes ao CO ² dissolvido no mar, aumentando o nível de carbono inorgânico dissolvido.	INDEFERIDO	A
39	Terraço fluvial	A imagem de um trecho do médio curso do rio Bananal, reproduzida em preto e branco, está em tamanho e com nitidez compatíveis com a identificação de um nível geoestratigráfico registrado no primeiro plano e indicado claramente por uma seta branca. Trata-se da unidade estratigráfica constituída por uma superfície deposicional denominada terraço fluvial, definindo-se como o único gabarito da questão. A barra fluvial ou de pontal encontra-se no leito do rio, sendo, portanto, impossíveis de visualização na indicação da seta branca na imagem. O leque aluvial ou cone de dejeção é um depósito sedimentar localizado à jusante, na foz do rio, portanto não seria identificado no médio curso do rio. A rampa de colúvio é uma unidade geomórfica congênere aos processos de encosta e a cabeceira de drenagem	INDEFERIDO	C

		escapa à indicação precisa da seta branca no médio curso fluvial.		
40	Cerrado	Trata-se do cerrado, rigorosamente descrito no texto do suporte da questão, reconhecido como a savana mais rica do mundo, abrigando 11.627 espécies de plantas nativas já catalogadas.	INDEFERIDO	C
41	Amazônia Oriental, com o avanço do Arco do Povoamento Consolidado	De acordo com os textos de suporte da questões, da autoria de Bertha Becker e Carlos Walter Porto-Gonçalves, a Amazônia Oriental foi a primeira área a ser intensamente povoada na expansão da fronteira, tendo como eixo de penetração a rodovia Belém-Brasília, o que se lê no Texto II: “sub-região que pioneiramente foi povoada e onde mais efetivamente se fizeram presentes as ações do novo modelo de desenvolvimento capitalista”, chegando a fazer referência explícita à área do Araguaia-Tocantins; trata-se das áreas geográficas do sul e sudeste do Pará, da Amazônia maranhense (Oeste do MA) e de parte do Estado de Tocantins (Norte de GO, antes de 1988), na reconhecida área Bico do Papagaio. O comando “De acordo com os Textos I e II, a violência estrutural amazônica ocorre com maior intensidade na seguinte sub-região:” não implica qualquer exclusividade geográfica para a ocorrência da violência na Amazônia, mas solicita, de acordo com os autores dos textos em tela, a identificação da sub-região na qual historicamente se estrutura uma violência sistêmica.	INDEFERIDO	D
43	Concomitantemente à diminuição da taxa de natalidade e à elevação da expectativa média de vida, a taxa de fecundidade sofre redução contínua	No gráfico, durante o período em tela, a taxa de fecundidade sofre queda contínua, ao mesmo tempo em que a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade diminuem, reduzindo, assim, o crescimento vegetativo do país. O movimento contínuo da taxa de fecundidade, referido no gabarito, portanto, acompanha as décadas em que as reduções da natalidade e da mortalidade se verificam. Simultaneamente, a expectativa média de vida se eleva, incrementando o contingente de idosos no país.	INDEFERIDO	E
44	O local da ocorrência do crime constituiu um subespaço da cidade no qual a opressão se realiza efetivamente como	Com base nos textos, é lícito afirmar que a rua onde ocorreu o assassinato da jovem converteu-se em espaço opressor – considerada a violência como a realização mais forte da opressão – indicando, assim, a existência de uma injustiça territorial, de acordo com a abordagem teórico-conceitual que define a justiça territorial como a situação socioespacial na qual os vetores que promovem espaços opressores são, efetivamente, combatidos e eliminados ou, idealmente, não existem. As	INDEFERIDO	C

	violência letal.	informações da notícia não permitem concluir sobre o caráter histórico de segregação socioespacial do bairro onde ocorreu o crime; tampouco sobre a indiferença ou negligência dos órgãos de segurança pública, no exemplo das polícias. Também, não é correto concluir que uma facção criminosa controle exclusivamente toda a cidade de Volta Redonda, pois, na notícia, faz-se menção a uma rivalidade entre facções; tampouco, há elementos informativos que permitam concluir sobre a existência de uma maioria de moradores da cidade como colaboradores de facções rivais.		
45	O gênero exige uma política identitária de sujeitos que podem transgredir os sistemas hegemônicos na produção do espaço para além de posições binárias.	Na tendência das geografias feminista e das sexualidades, os/as geógrafos/as argumentam que o gênero é uma representação vivenciada pelas performances dos sujeitos sociais que a experienciam mediante a vivência espacial cotidiana e não comporta posições binárias, em virtude das complexidades de relações, que constroem identidades paradoxais. O ponto central de suas críticas é a falácia da oposição heterossexual/homossexual, que organiza o conhecimento e as ações dos sujeitos no mundo. Advogam uma política identitária de sujeitos que podem, de forma relacional e processual, transgredir e sustenta sistemas, explorando as relações entre sexualidades e espaço, para revelar a vasta disposição de negociação constante entre corpos e lugares. Portanto, o gênero é compreendido para além da mera representação de papéis a serem desempenhados por corpos de homens e mulheres sob a hegemonia da heteronormatividade.	INDEFERIDO	D
47	Crescimento da produção e ganhos de produtividade da atividade agrícola	O incremento do setor agropecuário decorreu principalmente do crescimento da produção e ganhos de produtividade da atividade agrícola. A balança comercial apresentou superávit; a soja lidera as exportações de cultivos agrícolas (e não o milho); e o trigo é o principal produto agrícola de importação (e não de exportação).	INDEFERIDO	D
48	Nacionalismo de separação, com a divisão do território nacional do Estado soberano originário	A disputa entre Armênia e Azerbaijão pelo controle da região de Nagorno-Karabakh leva a um nacionalismo de separação. A maioria dos nacionalismos que triunfaram supuseram a desintegração dos Estados soberanos que os precederam. No século XIX e começo do XX, este tipo de nacionalismo esteve por trás da criação de muitos Estados a partir dos impérios austro-húngaro, otomano e russo. Na Europa Oriental, nos Bálcãs e na Escandinávia, novos Estados surgiram a partir desse tipo de nacionalismo. São exemplos os países: Albânia, Bulgária, Grécia, Finlândia, Hungria, Noruega, Polônia e Romênia. Também, há esse tipo de ideologia nacionalista nas	INDEFERIDO	C

		tentativas de independência que ocorrem na Escócia, País Basco, Córsega, Québec e Valônia. Por outro lado, na região de Nagorno-Karabakh não se trata de nacionalismo de renovação, pois esse tipo tem a ver com as comunidades étnicas que lhe dão sustentação. Trata-se de uma renovação nacional para recuperar a grandeza perdida; esse tipo de nacionalismo se converte, então, em um “grito de guerra”. Identifica-se no Irã, por exemplo, com a sua Revolução Islâmica, de 1978, por exemplo.		
49	Eliminar o grupo islâmico que controla o território de Gaza	Na questão, o/a professor/a, voltado à construção da aula, deve usar o texto-suporte que explicita o Hamas como o grupo islâmico que controla Gaza. O comando da questão, lê-se: “Nesse conflito geopolítico, o/a professor/a deve identificar que, segundo as autoridades israelenses, um dos objetivos dos ataques militares conduzidos por Israel é:”, isto é, está claro que se insta uma posição oficial das autoridades israelenses. Nesse sentido, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou que o propósito da ofensiva de Israel em Gaza é destruir as capacidades governamentais e militares do Hamas e falou repetidas vezes do seu objetivo de eliminar o principal grupo islâmico que controla o território, conforme, a referência utilizada na questão em tela: https://www.bbc.com/portuguese/articles/c6p4975xz9no . Por outro lado, a implosão dos túneis construídos pelos palestinos em Gaza não é divulgada como um dos objetivos oficialmente definidos pelas autoridades político-militares na contraofensiva israelense.	INDEFERIDO	B
50	Entre 401 e 500 Km	O comando da questão diz: “No cartograma, a distância aproximada calculada pelo/a professor/a, em linha reta e na superfície terrestre, entre as cidades de Aripuanã e Alta Floresta, encontra-se no seguinte intervalo:”. Logo, solicita-se a medição de uma distância aproximada – e não exata -, daí a informação de intervalos nas opções de respostas, e não de medidas mais discretas. Com base na escala gráfica do cartograma, cada segmento indicado na reta da escala, ou seja, na linha reta escalonada no desenho, equivale a aproximadamente 150 Km no terreno (visto que os numerais são, na sequência: 0 / 150 / 300 / 450 / 600); logo, a distância em linha reta, no desenho, entre as cidades de Aripuanã e Alta Floresta corresponde a cerca de 450 Km no terreno. De fato, com precisão, essa distância no terreno, por estrada de rodagem é de 461,3 km. Logo, a distância aproximada medida encontra-se no intervalo entre 401 e 500 Km, conforme o gabarito na opção (D). A legibilidade	INDEFERIDO	D

		<p>da imagem é adequada, seja pelo tamanho real (10 cm X 15 cm), seja pela clareza de letras e algarismos empregados. Note-se que a régua milimetrada é instrumento facilmente substituível pela “caneta esferográfica de corpo transparente com ponta média, de tinta azul ou preta” – objeto obrigatório para a realização da prova do concurso, segundo “Instruções ao Candidato”, na primeira página do Caderno de Questões – que pode ser utilizada, no lugar da régua, para verificar a distância entre as cidades comparando-a com os correspondentes intervalos da escala gráfica.</p>		
--	--	--	--	--